

LEI Nº 5.885, DE 16 DE ABRIL DE 2004

Denomina “Orcelino Duarte Pires” a Rua “Quatro”, no Bairro Floresta, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Orcelino Duarte Pires” a Rua “Quatro”, próxima à Casa de Retiro, no Bairro Floresta, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 16 de abril de 2004.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Projeto de Lei CM-027/2004

Publicação: Jornal Participação nº 161, de 05 a 18/04/2004.

JUSTIFICATIVA

PL nº CM-027/2004, de autoria do Ver. Antônio Geraldo da Silva

Orcelino Duarte Pires, filho de João Adelino Pires e Leontina Duarte Pires, nasceu no dia 22 de julho de 1933, em Divinópolis. Foi criado no Bairro Catalão, onde teve uma infância difícil, sendo o filho mais velho, que ajudava a cuidar de seus irmãos. Gostava muito de música e aos treze anos aprendeu a tocar acordeom, e acompanhava seu pai aos bailes nas casas dos amigos. Foi convidado para tocar na rádio cultura, todos os sábados às dezenove horas, e durante o programa era muito aplaudido.

Começou a trabalhar com quatorze anos na Fundação Santa Cecília, situada na Rua Minas Gerais, onde exerceu a função de Ajudante de Moldador. Aos quinze anos passou a trabalhar na Fundação J. Rabelo, onde teve oportunidade de aprender diversas profissões: ajudante de ajustador mecânico, estampador, técnico em acabamento de pés de máquina de costura, na qual passou a encarregado, sendo chefe de trinta e quatro operários e pessoa de confiança do Sr. Jovelino Rabelo.

Com dezoito anos prestou o serviço militar no Tiro de Guerra em Divinópolis, onde não perdeu nenhum ponto e nem dia de serviço.

Na Fundação J. Rabelo, onde trabalhou por quinze anos, começou a aprender a profissão de eletricitista, com seu esforço e iniciativa fazia ligações de motores e consertos em geral. Trabalhou também na Fundação Imperial por dois anos exercendo o cargo de Mecânico Ajustador.

A partir de 1967 passou a exercer a profissão de Eletricista e em 1969 criou a firma Instaladora Irmãos Duarte Ltda., através da qual trabalhou em diversas construções importantes para Divinópolis, como por exemplo: Posto de gasolina (Posto do Dinho); Edifício Alvimar Mourão; Diversas Escolas Municipais e Estaduais (inclusive o Polivalente); SENAI; Poliesportivo; Hospital São Judas Tadeu; Siderúrgica São João Ltda.; Ferroeste Industrial S.A.; Caixa Econômica Estadual; Banco Bemge; Minauto; Divinópolis Diesel; Viação São Cristóvão; Automac e Condomínio “Serra do Cristal”, na SIDIL, dos Engenheiros da CEMIG.

Aposentou-se em 1981, mas continuou o seu trabalho e durante todos esses anos exerceu sua profissão com muita dedicação e amor ao trabalho. Era conhecido pelo seu apelido popular “Careca Eletricista”.

Orcelino casou-se aos vinte anos com Izabel da Costa Pires, no dia 08 de outubro de 1953, teve oito filhos, quatorze netos e um bisneto. Foi muito religioso, sendo católico praticante, foi ministro da Eucaristia por onze anos e dois meses, na Igreja São José. Foi Vicentino por quarenta e cinco anos, trabalhou também para a Comunidade de São José Operário, inclusive do Conselho de Bairro, do qual foi membro por três anos. Prestou serviços de eletricidade e som para a Igreja de São José gratuitamente desde sua fundação.

Sempre preocupado com os irmãos menos favorecidos, que moravam na Vila Vicentina do Bairro São José, atualmente “Vila Possidônio Alves”, quando ainda não havia luz elétrica nas casas da vila, fez promoções para arrecadar materiais elétricos e fez as instalações de suas moradias, isto causou grandes emoções aos moradores da Vila.

Ajudou muito a Associação dos Alcoólicos Anônimos, apesar de não ter o problema do alcoolismo, ele participava das reuniões, dando-lhes incentivo e exemplo de vida.

No ano de 1991 foi homenageado, recebendo a Medalha Candidés, indicado pelo Vereador Ari Soares de Oliveira.

Em resumo, como pessoa honesta e trabalhadora, Orcelino contribuiu muito para o progresso de nossa Divinópolis, tanto em sua profissão, quanto em sua vida comunitária.